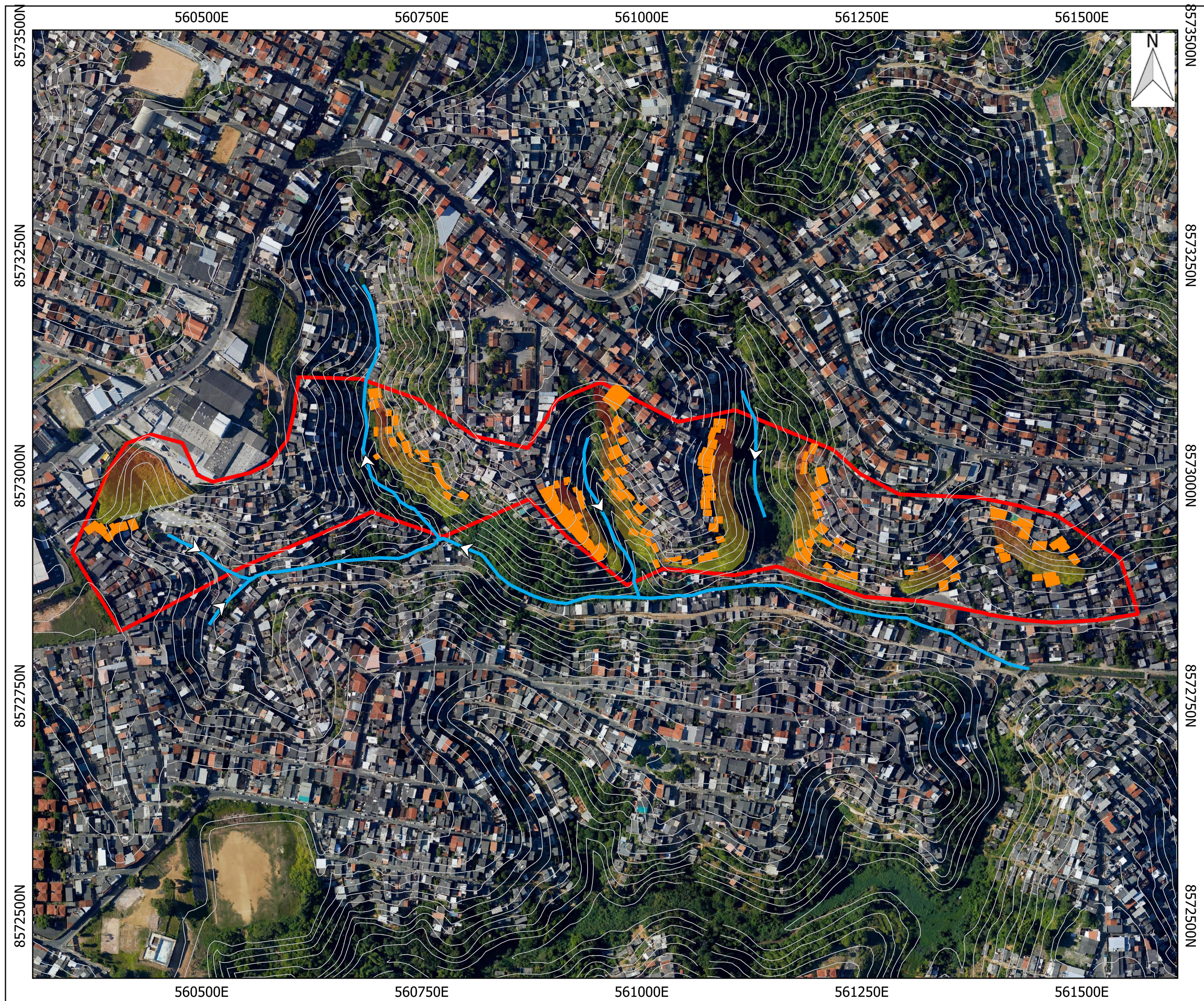


MAPA DE RISCO - MOSCOU I E II



Legenda

Área

Área de Risco

Drenagem Natural

Sentido do Fluxo

Curso d'Água

Risco

Vulnerabilidade

Deslizamento

Susceptibilidade

Alagamento

Deslizamento

Intervenções Existentes

Estabilização

Topografia

Curvas de Nível (5m)

MOSCOU I E II

CASTELO BRANCO

0 130 260 m

1:4.500



DEFESA CIVIL DE SALVADOR

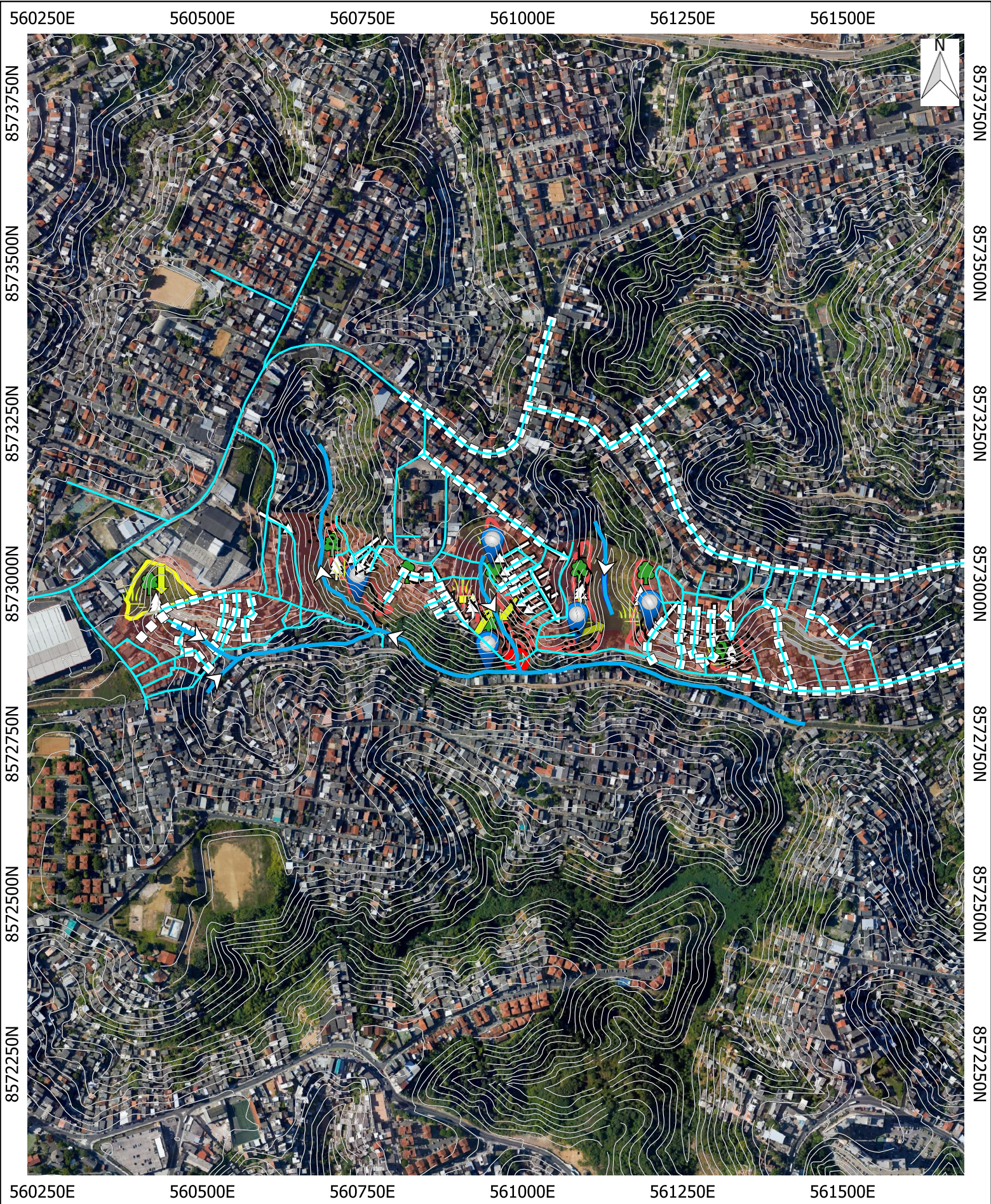
SETOR DE MONITORAMENTO DE
ÁREAS DE RISCO - SEMAR

SRC: SIRGAS 2000/ UTM 24S
Elaborado em: Outubro/2025
Imagem: Google Satelite (2025)

MAPA DE MONITORAMENTO - MOSCOU I E II



MAPA DIAGNÓSTICO - MOSCOU I E II



Relatório Diagnóstico

1. LOCALIZAÇÃO

1.1 Denominação: Moscou I e II

1.2 Coordenadas Centroe UTM: 560938 E / 8572965 N

1.3 Endereço Referência: Rua da Luz

1.4 Bairro: Castelo Branco

1.5 Prefeitura-Bairro: III - Cajazeiras

1.6 Bacia: Jaguaribe

1.7 Sub-bacia: Em estudo

2. ASPECTOS FÍSICO-AMBIENTAIS

2.1 Caracterização e Situação: Localizada na porção noroeste da cidade, com um perímetro de 2.863 metros e área de 16 hectares. Seu perfil morfológico é caracterizado por quatro colinas assimétricas e sinuosas, de topo convexo com desníveis topográficos acentuados e quatro vales profundos encaixados em suas encostas, sendo todos em forma de "V", apresentando declividade com elevada angulosidade (média de 40°). A cobertura vegetal de grande porte ocupa cerca de 40% da área, com inúmeros vazios urbanos e vários trechos ocupados por agrupamentos de bananeiras e capim colônião.

2.2 Geologia e Geotecnia: Encontra-se inserida no Domínio IV – Complexo Cristalino do Embasamento, mais precisamente no Subdomínio Barreiras/Embasamento, de acordo com conceituação informal determinada no PDE (2004). Sua litologia apresenta perfis de alteração evoluídos a partir dos sedimentos da Formação Barreiras e do embasamento cristalino. Da base para o topo identifica-se rocha sã, manto de alteração e sedimentos da Formação Barreiras que evoluem para solos residuais. Nas porções consolidadas essas litologias são recobertas por material remobilizado. A presença de feições de instabilidade e erosivas (Setores 1 e 4) e de intervenções estruturais (Setor 1) revelam a agudeza dos problemas relacionados às condições geológico-geotécnicas de suas encostas.

2.3 Drenagem: A contribuição das águas pluviais e efluentes domésticos, sob a forma de escoamentos superficiais concentrados, oriundos das vertentes, e de minadouros localizados próximo as nascentes, alimentam seus cursos d'água. Estes por sua vez, deságuam no Rio Cambonas, que se junta ao Rio Jaguaribe, passando a fazer parte de sua bacia hidrográfica. Contemplada com Sistema de Esgotamento Sanitário na sua quase totalidade, carece, no entanto, de um Sistema de Drenagem Pluvial. A despeito da ocupação de alguns de seus vales, em particular nos setores 1 e 2, não foi observado qualquer indicio de alagamento, muito embora as precárias condições dessas moradias recomendem um monitoramento mais ostensivo, principalmente no período chuvoso.

3. DIAGNÓSTICO

A poligonal apresenta um quadro, em geral, de alta susceptibilidade a deslizamento, estando os pontos críticos localizados em regiões ocupadas, onde os imóveis encontram-se muito próximos a áreas vulneráveis ao deslizamento de terra. Após a análise do que foi observado e com base nos critérios atinentes ao risco geológico, embora a área tenha intervenções de solo grampeado e geomantas recentes, a área está classificada como de alta susceptibilidade e vulnerabilidade a deslizamento. Deste modo, recomenda-se o monitoramento dos pontos críticos para deslizamento na região.

4. GRAU DE RISCO

Alto

5. TÉCNICO RESPONSÁVEL

João Paulo -Geólogo/ Hugo Bento e Felipe Lobo - Eng.Civil / Kauan Santana - Estagiário de engenharia civil / Amanda Lima - Estagiária de geologia

Legenda

Feições Erosivas

Ravinas

Cicatriz de Deslizamento

Feição Instabilidade do Terreno

Feição Antrópica do Terreno

Lançamento de Esgoto na Encosta

Lixo/Entulho

Obstrução e/ou rompimento de rede (esgoto/água)

Intervenção/Estabilização

Intervenção de Estabilização

Fluxo de Água Pluvial

Fluxo Concentrado

Vegetação

Árvore de Grande Porte

Bananeira

Capim Colônião

Infraestrutura

Rede Drenagem

Rede de Esgoto

Drenagem Natural

Sentido do Fluxo

Curso d'Água

Curvas de Nível - 5m

Curvas de Nível - 5m

Inclinação do Talude

>= 45

Geologia

Solo Remobilizado

Solo Residual

Susceptibilidades

Alagamento

Alto

Deslizamento

Alto

Médio

Baixo

0 187,5 375 m

1:7.500

CODESAL

DEFESA CIVIL DE SALVADOR

SETOR DE MONITORAMENTO DE ÁREAS DE RISCO - SEMAR

SRC: SIRGAS 2000/ UTM 24S

Elaborado em: Outubro/2025

Imagem: Google Satellite (2025)